



FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





Recomendação de forrageiras para áreas de ocorrência da síndrome da morte da Braquiária



Contextualização

A síndrome da morte do capim-marandu, denominado de braquiarão (*Urochloa brizantha* cv. Marandu (SMB)), é uma importante causa de degradação de pastagens no estado do Mato Grosso. Essa síndrome pode ser causada pela baixa tolerância dessa espécie ao excesso de umidade no solo, causando deficiência de oxigênio, e consequentes alterações morfofisiológicas no sistema radicular da espécie.

Tais alterações tornam essa espécie suscetível a ataques de agentes bióticos, tais como fungos patogênicos que provocam o amarelecimento da parte aérea e sua morte.

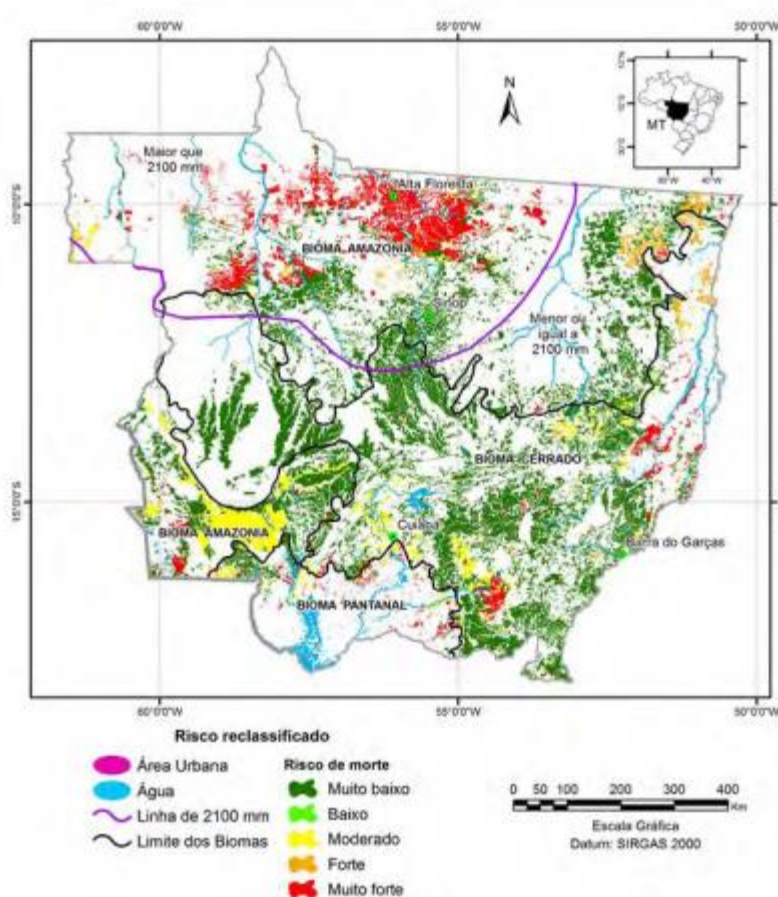
A Embrapa então elaborou o zoneamento de risco edafoclimático da síndrome no estado de Mato. As zonas de risco de ocorrência da síndrome nas classes em Mato Grosso foi classificada como: muito baixo, baixo, moderado, forte e muito forte na escala 1:250.000

Após os levantamentos de campo os dados coletados foram associados às condições de solos relacionadas à baixa permeabilidade e ao excesso de água (identificados a partir da interpretação do mapa de solos) e confrontados com os demais dados secundários. Com isso, pode-se constatar em quais associações de tipos de solo, relevo e condições climáticas a SMB pode ocorrer.

Além do zoneamento de risco a Embrapa e parceiros apresentou cultivares forrageiras com menor susceptibilidade a síndrome da morte do Braquiarão.

Discussão e aplicação da tecnologia

Os resultados indicam que quando a precipitação é superior a 2100mm a SMB ocorre em regiões com solos bem drenados sem a presença de encharcamento temporário ou permanente. Para concluir, o estado do Mato Grosso apresenta áreas com riscos distintos de ocorrência da síndrome: 27,2% muito forte; 2,28% forte; 6,64% moderado, 0,43% baixo e 63,47% muito baixo



Zoneamento de risco edáfico de ocorrência da síndrome da morte do capim-marandu Urochloa em áreas antropizadas do estado do Mato Grosso com a discriminação dos biomas e das regiões com pluviosidade acima e abaixo de 2100mm.

Classes de Drenagem	Risco de Ocorrência
Excessivamente drenado, fortemente drenado, acentuadamente drenado	Muito Baixo
Bem drenado a moderadamente drenado	Baixo
Moderadamente drenado	Moderado
Imperfeitamente drenado	Forte
Mal drenado e muito mal drenado	Muito forte

* Na avaliação deste fator de limitação está também implícita a consideração dos riscos de inundação.



Fotos: Sandro Pereira

Ocorrência generalizada da síndrome da morte do capim-marandu. (A) em Argissolo petroplúntico textura média a argilosa e (B) no município de Alta Floresta, MT



Recomendação de forrageiras para áreas de ocorrência da síndrome da morte da Braquiária

Discussão e aplicação da tecnologia

Com o intuito de buscar cultivares alternativos em substituição ao capim Marandu, a Embrapa e parceiros avaliaram cultivares de forrageiras quanto a reação a síndrome da morte do Braquiarião (SMB) com avaliação de cultivares Mulato II, Estrela roxa, Llanero, Marandu, Massai, Mombaça, Piatã, Ruziensesis, Tanzania e Xaraés em áreas de ocorrência da síndrome

Conclui-se que o Marandu, Piatã e Mulato II e Tanzânia forrageiras que não resistem ao alagamento ou excesso de umidade apresentando sintomas de morte.

Os cultivares Mombaça, Xaraés, Massai, Ruziensesis, Llaneiro, Estrela roxa não apresentaram Sintomas de SMB , sendo assim alternativas utilizadas em substituição ao Marandu em pastagens acometidas pela SMB.



Capim Mombaça



Capim Xaraes

Saiba mais



Autores

Celso Vainer Manzatto (Embrapa Meio Ambiente; celso.manzatto@embrapa.br)

Bruno Carneiro e Pedreira (bruno.pedreira@embrapa.br)

Sandro Eduardo Marschhausen Pereira (embrapa meio ambiente; sandro.pereira@embrapa.br)

Yuri Roberto Jorge (sol_ausf@Hotmail.com)

REALIZAÇÃO: